



A DIFÍCIL ACEITAÇÃO DE UM FILHO “DIFERENTE”¹

Rovana Kinas², Mariliane Adriana Monteiro³. URI

Este trabalho é referente ao projeto de pesquisa intitulado “Mudanças nas relações familiares durante a participação na Equoterapia: um estudo de caso”. A pesquisa foi desenvolvida entre junho de 2009 a maio de 2010, e tinha como principal objetivo verificar quais eram as mudanças nas relações familiares que os pais de uma criança com Síndrome de Cornélia de Lange haviam percebido ao longo do processo terapêutico de Equoterapia. O projeto, embasado na teoria sistêmica, partiu do pressuposto de os benefícios gerados pela Equoterapia poderiam ocasionar mudanças na família, e por isso é relevante este trabalho. Realizou-se uma entrevista semi-estruturada com os pais da criança para a coleta de dados, os quais foram escolhidos por acessibilidade no Centro Missionário de Equoterapia Santo Ângelo Custódio. A entrevistadora tinha trabalhado por meio ano na Equoterapia com a criança em questão, havendo um contato semanal com estes pais da pesquisa, de modo a existir um vínculo entre os mesmos, o que se acreditou que auxiliaria na coleta das informações. Porém, a entrevista mobilizou o casal e na análise dos dados verificou-se que o objetivo proposto não foi atingido. Assim, o objetivo deste trabalho é poder pensar em contribuições para a elaboração e condução de entrevista com pais que possuem um filho com necessidades especiais, uma vez que mesmo havendo um bom rapport e vínculo, falar sobre um filho “diferente” pode ser muito doloroso para os pais. Então se sugere que vários encontros sejam feitos para que seja conversado sobre a temática aos poucos, e que o vínculo seja fortalecido a cada conversa. Proporcionar um setting de escuta e acolhimento também pode facilitar para que os pais consigam desabafar e falar sobre suas decepções, sentimentos e expectativas para com o filho especial.

¹ Trabalho sobre um Projeto de pesquisa realizado no curso de Graduação em Psicologia da URI.

² Aluna do curso de Psicologia da URI

³ Professora do departamento de Ciências Humanas da URI; Orientadora da Pesquisa.